



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DE TAQUARITINGA – IPREMT

Rua General Glicério, nº 1.138 – Centro – Taquaritinga/SP – CEP 15900-000
Fone/Fax (16) 3253-2504 – Endereço Eletrônico: ipremt@ipremt.com.br

**Ata 02/2020
Comitê de Investimento**

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPREMT. Aos vinte e dois dias de junho 2020, às 09 horas, no recinto do prédio localizado na Rua General Glicério, nº 1.138, na sede do Instituto de Previdência do Servidor Municipal de Taquaritinga - IPREMT, reuniram-se os membros do Comitê, Antônio de Almeida, Miquéias José Sobral e Kattia Leandra de Oliveira, a fim de tratarem de assuntos relativos à gestão dos recursos financeiros do IPREMT e demais assuntos que serão discutidos na ordem do dia. Assim, sob a presidência da conselheira Kattia Leandra de Oliveira, iniciam-se os trabalhos com a posse dos membros nesta reunião. Observa-se que a reunião estava agendada no dia 05 de junho de 2020, conforme calendário do Comitê de Investimento, entretanto a reunião não ocorreu, uma vez que houve o fechamento do instituto por mais de uma semana devido a suspeita de contaminação do Covid-19. Quanto à certificação legal necessária (CPA-10), observa-se que devido à suspensão das provas pela ANBIMA os membros deste conselho ainda não a possuem, entretanto todos já estão inscritos no respectivo curso (doc. anexo), a espera da realização das provas. Ressalta-se a participação presencial da contadora do instituto Sra. Lucilene da Silva Adorno de Oliveira e por videoconferência da consultora financeira Sra. Bárbara Natália Gomes representante da empresa Crédito e Mercado que presta serviços de assessoria e consultoria financeira ao Instituto. Quanto à análise do cenário macroeconômico e a expectativa de mercado, este comitê recomenda uma posição conservadora de investimento frente à pandemia mundial do novo corona vírus e a já presente recessão econômica. Quanto à análise da Carteira de Investimentos, este comitê solicitou o relatório analítico dos investimentos de janeiro a maio de 2020 (doc. em anexo), no qual fora observado que não houve o atingimento da meta atuarial no mês de janeiro a março, sendo que no mês de março o retorno foi de -1,64%, ou seja, negativo, em razão da pandemia mundial do novo corona vírus. Quanto aos meses de abril e maio, ainda que o percentual de retorno fora superior a meta atuarial, não houve o atingimento da meta no retorno acumulado nesses meses. O valor total aplicado é de R\$ 16.122.425,34 (dezesseis milhões, cento e vinte e dois quatrocentos e vinte cinco reais e trinta e quatro centavos). Quanto ao enquadramento legal, observou-se que o fundo BB IMA-B 5 FIC Renda Fixa Previdenciário LP esta desenquadrado, portanto sugerimos o resgate desta aplicação no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) e a realocação no fundo BB IMA-B TP FI RF Previdenciário, enquadrado no artigo 7º, inciso I, alínea b, conforme apreciação do Conselho de Administração. A empresa Crédito Mercado que presta assessoria e consultoria financeira ao Instituto recomenda maior diversificação da carteira de investimentos, uma vez que a carteira está concentrada em fundos de curto e médio prazo. O instituto está aderente à política de investimento com exceção do fundo acima desenquadrado.

2



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DE TAQUARITINGA – IPREMT

Rua General Glicério, nº 1.138 – Centro – Taquaritinga/SP – CEP 15900-000
Fone/Fax (16) 3253-2504 – Endereço Eletrônico: ipremt@ipremt.com.br

Foram analisadas as APRs autorizativas dos meses de março a maio para resgate e aplicação, nas quais não foram constatadas nenhuma irregularidade, sendo realizado resgate no dia 04 de maio, no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) do fundo CAIXA FI BRASIL IRF-MI TP RF para pagamento da folha dos aposentados e pensionistas. Ademais, este Comitê autoriza eventual resgate para pagamento da folha dos beneficiários da competência junho de 2020. Nada mais a ser tratado, a Presidente encerrou a reunião às 12 horas, para constar foi lavrada a presente ata que foi lida e aprovada nesta oportunidade, sendo devidamente assinada pelos presentes.

Membros:

Kattia Leandra de Oliveira (Presidente):

Miquéias José Sobral

Antônio de Almeida

Relatório de Análise de Portfólio

 Base: 29/05/2020

Nossa Visão - Retrospectiva (15/06/2020)

PANORAMA ECONÔMICO

Após uma sequência de altas expressivas nas últimas semanas, os mercados de risco sofreram pesadas baixas na medida em que foram renovadas as preocupações de uma nova onda de contágios nos países que abriram os mercados e relaxaram as regras de distanciamento social, especialmente na região sul dos EUA, onde nos estados da Flórida, Texas e Califórnia voltaram a apresentar altas recordes de novos casos de contágio pelo "coronavírus". Nada que não estivesse fora do radar dos investidores, mas acabou sendo o mote para a realização de lucros.

Os dados mais recentes do contágio pelo "coronavírus" no mundo mostram uma resistência na curva de novos casos e óbitos, tendo a região sul da Ásia como novo epicentro do contágio, com a Índia somando mais de 10 mil casos diários, atrás apenas do Brasil e EUA. São pouco mais de 7,8 milhões de pessoas infectadas no mundo, que levaram a mais de 432 mil óbitos. Os números mostram um crescimento de 11% no número de contágios e de 7% no número de óbitos em uma semana, indicando manutenção no avanço de contágios e óbitos em relação aos dados de sete dias atrás. Em relação à preocupação com a recuperação das economias, a semana trouxe uma série de indicadores relevantes e previsões importantes.

Destaque para o encontro do Federal Reserve (FED, na sigla em inglês). O colegiado reuniu-se nos dias 09 e 10 de junho e decidiu pela manutenção do juro no patamar entre 0% e 0,25% e o prosseguimento do programa de apoio financeiro a economia local. No comunicado pós-reunião, o colegiado disse que as taxas permanecerão nesse nível pelo tempo suficiente para que a economia se recupere, dando a entender que a adoção de juros negativos está fora de propósito. Entretanto, afirmou que usará todas as ferramentas necessárias para atingir o melhor nível de emprego e inflação no centro da meta.

Ainda por lá, foi divulgado pelo Departamento do Trabalho que os novos pedidos de auxílio desemprego caíram para 1,5 milhões na semana encerrada em 06 de junho, ante 1,9 milhões da semana anterior, e afastando-se do recorde de 6,8 milhões de solicitações registradas no final de março, o que mostra uma diminuição das demissões e reforça a visão de que o mercado de trabalho pode ter chegado ao pior momento.

A OCDE, órgão de fomento da economia mundial, estima que a economia mundial encolha -6% neste ano na melhor das hipóteses, ou -7,6% em caso de uma segunda onda de contágios. Para 2021, a organização prevê uma forte recuperação em caso de controle da pandemia, na ordem de 5,2%, ou crescimento de 2,8% num cenário pessimista de disseminação do "coronavírus".

Para os mercados de ações internacionais, a semana foi de perdas. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã, recuou -7,0%, o FTSE-100, da bolsa inglesa, desvalorizou -5,9%. O índice S&P 500, da bolsa norte-americana, caiu -4,8% e o Nikkei 225, da bolsa japonesa, perdeu -2,4%.

Por aqui, destaque para a divulgação do IPCA do mês de maio, que registrou deflação de -0,38%, enquanto um mês atrás o índice recuou -0,31%. No ano, o índice acumula queda de -0,16%. O maior impacto negativo veio do grupo de "Transportes", cuja queda foi de -1,9%. Os grupos "Vestuário" e "Habitação" também contribuíram para a queda do indicador. Do lado das altas, destaque para os grupos "artigos de residência" e "Alimentação e Bebidas", que subiram 0,58% e 0,24%, respectivamente.

No campo da política, destaque para a suspensão do julgamento sobre a cassação da chapa Bolsonaro/Mourão após um pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes, quando o placar apontava 3 votos a 2 a favor da reabertura de investigações policiais em ações que pedem a cassação da chapa.

Para a bolsa brasileira a semana foi de baixa, acompanhando os movimentos das bolsas internacionais. O Ibovespa encerrou a semana com queda de -1,9%, aos 92.795 pontos, acumulando valorização de 6,2% no mês, e desvalorização de -19,8% no ano. O dólar comercial encerrou a sessão de sexta-feira cotado a R\$ 5,045 para a venda. Na semana, a moeda avançou 1,2% frente ao real, enquanto no ano acumula alta de 25,7%. Já o IMA-B Total encerrou a semana com valorização de 0,2%, enquanto no mês a alta é de 1,7% e no ano acumula desvalorização de -2,0%. Em 12 meses a valorização é de 7,4%.

Nossa Visão - Focus (15/06/2020)

PANORAMA ECONÔMICO

No Relatório Focus revelado hoje, os economistas que militam no mercado financeiro ajustaram a tendência e reviram as estimativas para a inflação deste ano, ainda em meio à economia doméstica fragilizada. Nesta semana, as previsões para a inflação foram ajustadas para cima, revelando que a expectativa é de que o IPCA encerre o ano em 1,60%, ante 1,53%, encerrando um ciclo de treze semanas consecutivas de projeção em queda. Um mês atrás a previsão para o IPCA deste ano era de 1,59%. O resultado continua distante da meta de inflação fixada pelo CMN para este ano, de 4,00%. Para 2021, o mercado financeiro reduziu a estimativa da inflação para 3,00%, ante 3,10% estimados da semana anterior. Quatro semanas atrás, a previsão era de que a inflação do ano que vem seria de 3,20%. Em 2021, a meta central de inflação é de 3,75% e será oficialmente cumprida se o índice oscilar de 2,25% a 5,25%.

Para a Selic, o mercado manteve a projeção da semana anterior. O boletim mostrou que a expectativa dos economistas é de que o Bacen deve cortar a taxa Selic em 0,75 pontos percentuais na próxima reunião, que ocorrerá nos dias 16 e 17 de junho, levando a Selic dos atuais 3,00% para 2,25% ao ano, e estacionando nesse patamar até dezembro. Para o encerramento de 2021, a previsão para a taxa Selic foi reduzida para 3,00%, enquanto na semana anterior a expectativa era de 3,50%. Há quatro semanas a estimativa era de 3,50%.

Entre os economistas que mais acertam as previsões, reunidos no chamado "top 5", as estimativas para a taxa Selic em 2020 foram ajustadas para 2,25% na mediana das coletas, ante 2,13% da estimativa semanal anterior. Para 2021 as apostas são de que a taxa Selic encerre o ano em 2,25% na mediana das coletas, ante previsão de 2,75% da semana passada.

Os efeitos da pandemia do "coronavírus" sobre a economia brasileira continuam fazendo os economistas aprofundarem os cortes nas projeções para o PIB em 2020, pela décima oitava semana seguida. Conforme o Relatório de Mercado Focus, a expectativa para a economia este ano passou de retração de -6,48% para -6,51%. Há quatro semanas, a estimativa era de queda de -5,12%. Para 2021, o mercado financeiro manteve a previsão do PIB em 3,50%. Quatro semanas atrás, estava em 3,20%. Em março, na esteira da pandemia pelo "coronavírus", o BC atualizou, por meio do Relatório Trimestral de Inflação (RTI), sua projeção para o PIB em 2020, de alta de 1,8% para variação zero. O próprio BC, no entanto, já reconheceu que o cenário está se alterando rapidamente e que, por isso, a projeção do RTI não reflete, necessariamente, a situação atual.

O relatório mostrou que a projeção dos economistas para o câmbio ao final de 2020 foi alterada, de R\$ 5,40 da semana passada para R\$ 5,20 na estimativa atual. Um mês atrás a projeção era de R\$ 5,28. Para 2021, a projeção para o câmbio foi reduzida para R\$ 5,00, ante cotação de R\$ 5,08 da semana passada. Um mês atrás a projeção para o câmbio era de R\$ 5,00.

Para o Investimento Estrangeiro Direto, caracterizado pelo interesse duradouro do investimento na economia, a mediana das previsões para 2020 é de um ingresso de US\$ 60,00 bilhões, mesmo número da semana passada, enquanto que para 2021 a expectativa também foi mantida em US\$ 75,00 bilhões. Há quatro semanas, a estimativa era de ingressos da ordem de US\$ 65,00 bilhões e US\$ 76,00 bilhões, respectivamente.

Nossa Visão - Perspectivas (15/06/2020)

PANORAMA ECONÔMICO

Os temores com uma segunda onda de infecções pelo "coronavírus" mantêm os mercados de risco em alerta, na medida em que as notícias sobre o aumento de novos casos em países que aparentemente já haviam passado pelo pior momento da pandemia voltam a pesar. Parte dos ganhos recentes foi devolvido na semana passada, e aparentemente esse movimento de queda tende a se fixar com o noticiário negativo ganhando terreno.

Por aqui os mercados seguem contaminados pelo comportamento dos mercados globais, na medida em que a reabertura do comércio e relaxamento do distanciamento social em quase todas as regiões do país segue avançando, e um aumento no número de casos é mais do que esperado pelas autoridades sanitárias, com alguns especialistas prevendo um novo colapso do sistema de saúde em várias regiões.

O número de novos casos e de óbitos no Brasil segue avançando, porém em um ritmo menos intenso. Até agora são mais de 867 mil infectados e 43 mil óbitos, apontando um aumento de 26% nos casos de infectados e 19% nos casos de óbitos em uma semana.

Na agenda da semana, destaque para dois discursos programados pelo presidente do FED, Jerome Powell, no Senado e na Câmara, que poderão revelar mais informações da autoridade monetária, apenas alguns dias depois do FED decidir pela manutenção do juro norte-americano, e fazer previsões nada animadoras sobre a recuperação da economia no curto prazo. Os bancos centrais do Japão e Reino Unido também têm reuniões agendadas nesta semana, e na pauta estará a política monetária de seus países.

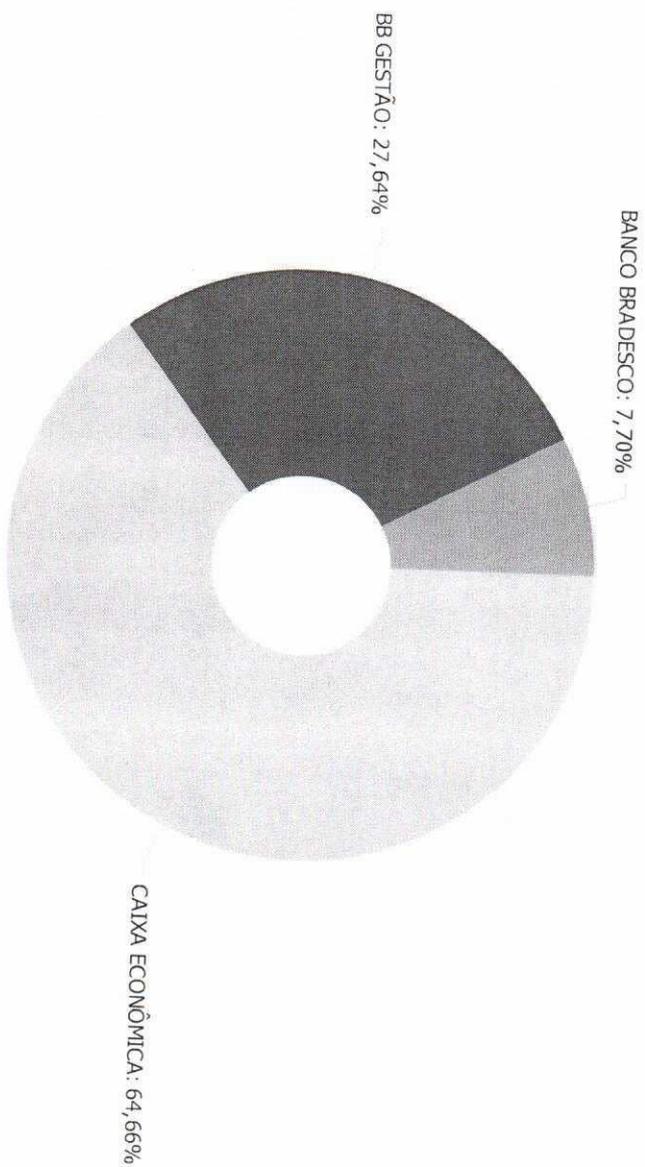
Por aqui, destaque para a reunião do COPOM programada para os dias 16 e 17 de junho. Apesar das apostas majoritárias para um corte de 0,75 pontos percentuais na taxa Selic e manutenção da taxa até o final do ano, o mercado não descarte um corte menor agora, acompanhado de mais um a frente. Também está prevista a divulgação do IBC-Br de abril pelo Bacen e o indicador de vendas no varejo pelo IBGE.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDKA IPCA 2A). Os demais recursos mantenha-os em "quarentena" esperando um melhor momento para realocar. Tomar decisões precipitadas enseja realizar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperar na retomada do mercado. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

Carteira consolidada de investimentos - base (Maio / 2020)

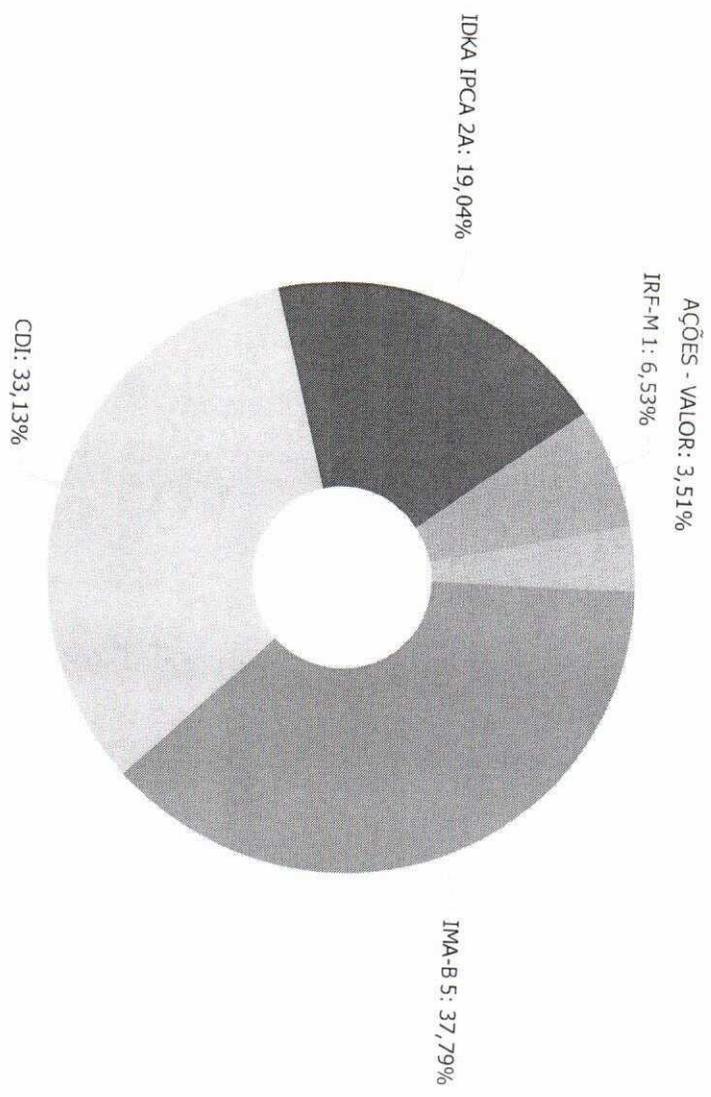
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	3.887.619,27	24,11%	613	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	3.070.007,66	19,04%	955	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.052.391,71	6,53%	1.372	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	2.205.762,22	13,68%	912	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	3.044,66	0,02%	744	0,00%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.429.609,74	8,87%	316	0,24%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIA DO DI	D+0	Não há	1.241.867,73	7,70%	230	0,03%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIA DO DI LP	D+0	Não há	2.667.027,09	16,54%	669	0,06%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	565.095,26	3,51%	1.397	0,08%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
Total para cálculo dos limites da Resolução			16.122.425,34				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Maio / 2020)



CAIXA ECONÔMICA	10.424.798,42
BB GESTÃO	4.455.759,19
BANCO BRADESCO	1.241.867,73

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Maio / 2020)



Sub-Segment	Valor
IMA-B 5	6.093.381,49
CDI	5.341.549,22
IDKA IPCA 2A	3.070.007,66
IRF-M 1	1.052.391,71
AÇÕES - VALOR	565.095,26

CRÉDITO E MERCADO

Com o Foco em Valorizar o Investidor

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE TAQUARITINGA
Relatório de Análise de Portfólio, Sugestão e Realocação - Base: 29/05/2020

Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2020

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VAR (%)
Janeiro	16.862.461,14	1.808.661,56	1.612.060,90	17.123.769,40	64.707,60	0,38%	0,70%	54,11%	0,74%
Fevereiro	17.123.769,40	1.738.947,23	1.872.870,74	17.003.804,94	13.959,05	0,08%	0,59%	13,87%	1,04%
Março	17.003.804,94	2.544.287,34	653.969,84	18.584.582,52	-309.539,92	-1,64%	0,69%	-237,12%	4,56%
Abril	18.584.582,52	0,00	1.913.036,00	16.767.343,02	95.796,50	0,52%	0,23%	221,75%	2,53%
Maior	16.767.343,02	3.806.528,05	4.692.934,70	16.122.425,34	241.488,97	1,44%	0,21%	678,19%	1,20%
					106.412,20	0,76%	2,45%	30,86%	

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base (Maio / 2020)

Total da Carteira: 16.122.425,34

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2020			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	10.215.780,86	63,36%	20,00%	30,00%	90,00%	4.294.401,95
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	60,00%	9.673.455,20
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'	40,00%	5.341.549,22	33,13%	10,00%	30,00%	40,00%	1.107.420,92
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea 'a'	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	2.418.363,80
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'b'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	806.121,27
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'c'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	806.121,27
Total Renda Fixa	100,00%	15.557.330,08	96,49%	30,00%	70,00%	215,00%	

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base (Maio / 2020)

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2020			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea 'a'	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	1.612.242,53
Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'	20,00%	565.095,26	3,51%	3,00%	13,00%	20,00%	2.659.389,81
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%	1.612.242,53
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'a'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	5,00%	806.121,27
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'b'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	806.121,27
Total Renda Variável	30,00%	565.095,26	3,51%	3,00%	30,00%	50,00%	

Sugestão de Realocação Completa

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Origem da Aplicação	Resgate (\$)	Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	480.000,00	480.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
CDI	320.000,00	320.000,00	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO
CDI	1.100.000,00	1.100.000,00	AÇÕES - LIVRES
CDI	480.000,00	480.000,00	AÇÕES - SMALL / MID CAPS
CDI	240.000,00	240.000,00	AÇÕES - VALOR
CDI	480.000,00	480.000,00	IMA-B
CDI	640.000,00	640.000,00	MULTIMERCADO - CONSERVADOR
CDI	240.000,00	240.000,00	MULTIMERCADO - MA CRO
CDI	720.000,00	720.000,00	MULTIMERCADO - MODERADO
IDKA IFCA 2A	1.400.000,00	1.400.000,00	IMA-B
IMA-B 5	4.000.000,00	4.000.000,00	GESTÃO DURATION
IMA-B 5	650.000,00	650.000,00	IMA-B

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURAÇÃO	0,00%	24,81%	4.000.000,00	24,81%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	0,00%	15,69%	2.530.000,00	15,69%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	56,84%	-37,53%	-6.050.000,00	19,31%
IRF-M 1	6,53%	0,00%	0,00	6,53%
CDI	33,13%	-29,15%	-4.700.000,00	3,98%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES	3,51%	16,25%	2.620.000,00	19,76%
MULTIMERCADO	0,00%	9,92%	1.600.000,00	9,92%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
A PORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Total da Carteira: 16.122.425,34

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Nível de Aderência a Estratégia de Investimentos: (50,39%)

Contém desequilíbrios? Sim (X) Não ()

Motivo do Desequilíbrio: A carteira de investimentos está desequilibrada perante o Artigo 13º da Resolução CMN nº 3.922, por possuir investimento em fundos com percentual superior a 20% do sobre o PL do RPPS.

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desequilíbrio, em atenção ao Artigo 13º, da Resolução CMN nº 3.922 / 10 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 100% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Diante do cenário econômico atual, destaca-se a preocupação com a disseminação do coronavírus (Covid-19) e as incertezas sobre o impacto nas economias brasileira e global. Em vista disso, é possível notar uma alta volatilidade nos índices de renda variável e índices de renda fixa de longo e longuíssimo prazo (IMA - B e IMA - 5+), deste modo, recomendamos cautela quanto às realocações, pois os resgates realizados de fundos voláteis podem acarretar prejuízo ao portfólio do RPPS.

Resaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos, principalmente em fundos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido à instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações em renda variável seja efetuada de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Esta é apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos e prospectos de divulgação. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, ao risco e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco.

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.